

---

# Campinas recebe 15% da verba de pesquisas em SP

Campinas recebeu, ao longo do ano passado, 15% de todo valor desembolsado pelo Estado para financiamento de pesquisas. Ao todo, foram repassados ao município R\$ 159,9 milhões. As pesquisas acadêmicas e os projetos de inovação colocam a cidade entre os mais importantes polos brasileiros de ciência e tecnologia. A **Unicamp** recebeu a maior parcela. **PÁGINA A4**

CIÊNCIA &amp; TECNOLOGIA III INVESTIMENTOS

# Campinas recebe 15% dos recursos de pesquisa de SP

Cedoc/RAC

Município arrecada R\$ 159,9 milhões e se firma como importante polo nacional de ciência e tecnologia

Renato Piovesan  
DA AGENCIA ANHANGUERA  
renato.piovesan@rac.com.br

Campinas recebeu, ao longo do ano passado, 15% de todo o valor desembolsado pelo Estado para o financiamento de pesquisas.

## Unicamp concentra os maiores repasses da Fapesp

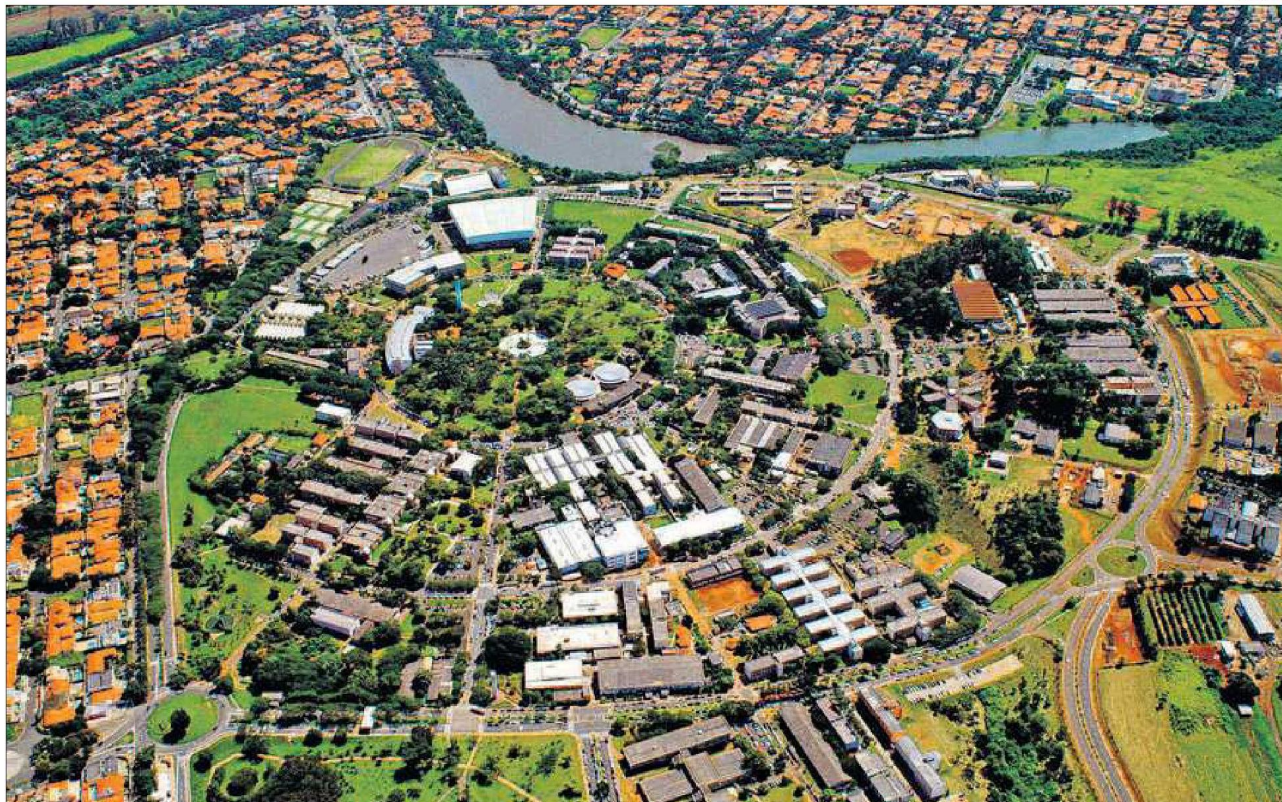
Ao todo, foram repassados ao município R\$ 159,9 milhões. As pesquisas acadêmicas e os projetos de inovação no parque empresarial movimentam anualmente cerca de R\$ 1 bilhão, o que coloca Campinas entre os mais importantes polos brasileiros de ciência e tecnologia.

Para os analistas do setor, o investimento em Campinas vem crescendo em decorrência da conhecida vocação do município para o segmento.

### Unicamp

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) confirmou nesta semana o valor do repassado.

O balanço destaca o desempenho da **Unicamp**: do valor desembolsado para o município, R\$ 138,1 milhões foram enviados a projetos desenvolvi-



Vista aérea da Unicamp, instituição que concentra a maior parte dos recursos da Fapesp: parque empresarial do município conta com perfil empreendedor e inovador, segundo Estado

dos dentro da universidade, o que representa 86% do total.

"Campinas possui uma postura empreendedora, mas com perfil inovador. Com a presença, principalmente da Unicamp, os novos negócios que surgem têm muito mais qualidade devido à formação de gente altamente qualificada", afirmou o diretor-presidente do Conselho Técnico Administrativo da Fapesp, Carlos Américo Pacheco.

O programa Bolsas no País, que engloba iniciação científica, mestrado, doutorado entre

outros - foi o que mais recebeu investimento, cerca de R\$ 53,68 milhões, o que representa um terço de todo o valor desembolsado para a cidade.

Ao todo, foram 1.703 projetos vigentes em 2017. Em seguida, com R\$ 27,9 milhões, está o programa "Auxílio à Pesquisa" que financia projetos vinculados às instituições de ensino do Estado.

### Empreendedorismo

No campo do empreendedorismo, Campinas também tem demandado investimentos. A

Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (Pipe), que apoia pesquisas em empresas com até 250 empregados e voltado principalmente a startups, recebeu R\$ 8,8 milhões em 2017.

Ao todo, estiveram vigentes, durante o ano passado, 96 projetos, ocupando o quinto lugar entre os programas financiados pela Fapesp.

Para Pacheco, os dados demonstram como as duas importantes características de Campinas - inovadora e empreendedora - então interliga-

das. "Pesquisas de qualidade são importantes, pois empresas de base tecnológica não são inovações triviais, e pressupõem um conteúdo crescente de qualidade. O que a gente quer é alinhar ciência de qualidade à capacidade empreendedora. E Campinas consegue isso", disse.

### Potencial

Segundo Eduardo Gurgel do Amaral, diretor do Parque Científico e Tecnológico da Unicamp e vice-presidente de administração e finanças da

FFCi (Fundação Fórum Campinas Inovadora), o investimento em pesquisa fortalece o potencial da região como um ecossistema competitivo e inovador.

"O indicador demonstra que Campinas tem uma demanda significativa por investimentos em projetos de pesquisa, que a consolida como grande polo tecnológico, inovador e empreendedor. Aponta ainda que o seu ecossistema é composto por grandes atores empenhados nesse desenvolvimento", comentou Gurgel.

## PROGRAMAÇÃO

Nos dias 24 e 25 de outubro, o FFCi realizará o Inova Campinas 2018, principal evento de empreendedorismo e inovação do interior do País, que reunirá empresas, startups, instituições, incubadoras e investidores.